

ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



1ª EDIÇÃO

YASMIN CLARA FERNANDES RIBEIRO
(ORGANIZADORA)



ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE

EDITORA
OMNIS SCIENTIA

1ª EDIÇÃO

YASMIN CLARA FERNANDES RIBEIRO
(ORGANIZADORA)



Editora Omnis Scientia

ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Abordagem integrada em saúde [livro eletrônico] /
organização Yasmin Clara Fernandes Ribeiro. --
1. ed. -- Triunfo, PE : Omnis Scientia, 2020.
PDF

ISBN 978-65-991674-3-0

1. Direito médico 2. Gastroenterologia 3. Medicina
legal 4. Saúde pública I. Ribeiro, Yasmin Clara
Fernandes.

20-45585

CDD-616.33

NLM-WI-100

Índices para catálogo sistemático:

1. Gastroenterologia : Medicina 616.33

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br

PREFÁCIO

As ciências da saúde em sua amplitude visam estudar a vida e o processo saúde/doecimento, para que isso ocorra de uma forma mais fidedigna é importante que os pesquisadores entendam de forma integral o paciente, o momento, as perspectivas gerais sobre determinado tema, além de todas as condições psicosocioeconômicas envolvidas. Na obra intitulada: “ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE” se visa através de capítulos com temáticas diversas, abordar temas essenciais para a formação e atuação de profissionais da área da saúde. Os capítulos abordarão de forma integrada saúde mental, genética, gastroenterologia, direito médico e medicina legal. Desse modo esperamos contribuir positivamente através de disseminação de conhecimento, tendo como público alvo tanto a sociedade leiga com a científica. Ademais, vale ressaltar a parceria entre a Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia do Piauí, Liga Acadêmica de Direito Médico e Medicina Legal do Piauí e Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Unochapecó na produção dos estudos que compõe essa obra.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM EM SAÚDE MENTAL PARA PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Julyanna de Araújo Castro

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Taicy Ribeiro Fideles Rocha

Vitória Fonseca Viana

Edvan Basílio de Sales Júnior

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Tadeu dos Santos Medeiros Filho

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.11-16

CAPÍTULO 217

FATORES INTRÍNSECOS AO DESENVOLVIMENTO DE GASTRITE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Julyanna de Araújo Castro

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Taicy Ribeiro Fideles Rocha

Vitória Fonseca Viana

Bruna Maliska Haack

Laura Tolotti

Eduarda Zancanaro Petrolí

Laura Michels

Annelise Piola Casarin

Ellen Karolyne da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.17-22

CAPÍTULO 3.....23

ASPECTOS GENÉTICOS RELACIONADOS AO DISTÚRBO ESQUIZOFRÊNICO

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Julyanna de Araújo Castro

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro

Daniel Lopes Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.23-27

CAPÍTULO 4.....28

RELAÇÃO AUTISMO E EXPRESSÃO GÊNICA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Edvan Basílio de Sales Júnior

Maria Eduarda Campos Bezerra

Hariel Bringel Fuentes

Davi de Aguiar Portela

Francisco das Chagas Sousa Silva Junior

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.28-32

CAPÍTULO 5.....33

O LIMITE DA INTERVENÇÃO CLÍNICA NO ABORTO LEGAL À LUZ DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

Andressa de Sousa Lima Vasconcelos

Ana Almira de Araujo Mendes

Vânia da Silva Oliveira

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Yann Brito de Menezes Nery

Gabriel Mouzinho Magalhães

Davi de Aguiar Portela

Luiz Fernando da Silva Meneses

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.33-38

CAPÍTULO 6.....39

CONTEXTO LEGAL ACERCA DA MORTE E DO MORRER

Davi de Aguiar Portela

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Yann Brito de Menezes Nery

Andressa de Sousa Lima Vasconcelos

Ana Almira de Araujo Mendes

Vânia da Silva Oliveira

Iara Rosa Damasceno Galvão

Gabriel Mouzinho Magalhães

Francisco das Chagas Sousa Silva Junior

Larruama Soares Figueiredo de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.39-46

A IMPUTABILIDADE DO PSICOPATA SOB A ÓPTICA DO DIREITO PENAL BRASILEIRO

Iara Rosa Damasceno Galvão

José Wilson de Carvalho Filho

Gabriel Mouzinho Magalhães

Karen Aragão Muniz Rodrigues

Davi de Aguiar Portela

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Yann Brito de Menezes Nery

Andressa de Sousa Lima Vasconcelos

Ana Almira de Araujo Mendes

Vânia da Silva Oliveira

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-3-0.47-55

FATORES INTRÍNSECOS AO DESENVOLVIMENTO DE GASTRITE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9608753101800459>

Julyanna de Araújo Castro

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/8564512123466414>

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

Carlos Afonso Rocha da Silva Júnior

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4669974361453803>

Taicry Ribeiro Fideles Rocha

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9051164593020115>

Vitória Fonseca Viana

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Parnaíba- Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9095401532668699>

Bruna Maliska Haack

Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/7399551651267835>

Laura Tolotti

Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/4304264393031275>

Eduarda Zancanaro Petrolí

Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/6123430440081345>

Laura Michels

Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/9966175649738178>

Annelise Piola Casarin

Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/4374035461021530>

Ellen Karolyne da Rocha

Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/4035003935439314>

RESUMO: A gastrite é uma inflamação da mucosa gástrica relacionada à bactéria *Helicobacter pylori*, classificada em aguda ou crônica. Acomete significativamente a população mundial e, atualmente, apresenta-se prevalente nos acadêmicos de medicina. Isso ocorre devido a fatores como excesso de estresse, consumo de alimentos inadequados, utilização em demasia de medicamentos, consumo exagerado de álcool e cigarro e hábitos de vida de cada um, correlacionados ao processo de graduação em medicina. Desse modo, o objetivo dessa revisão científica é abordar a influência de fatores no desencadeamento da gastrite nos discentes. O método utilizado foi revisão bibliográfica de acervos publicados entre 2009 e 2019. Os resultados foram embasados em sete artigos rigorosamente selecionados e que correspondem ao objetivo da investigação. O estudo reitera a correlação entre gastrite e fatores emocionais, principalmente a ansiedade e o estresse, apontados como meios desencadeantes dos quadros agudos. Além disso, também se destacam como principais agentes desencadeadores os hábitos de ingestão demasiada de cafeína e medicamentos que estimulam o sistema nervoso simpático. Por fim, o estudo conclui que os hábitos individuais e coletivos de cada indivíduo resultam significativamente no aparecimento de gastrite. Por esse motivo, essa patologia se faz muito presente dentre os acadêmicos de medicina, que devem se atentar para hábitos destrutivos, a fim de aperfeiçoarem sua rotina, em prol de uma saúde melhor.

PALAVRAS CHAVES: Acadêmicos. Estresse Psicológico. Gastralgia. Sistema Digestivo.

INTRINSIC FACTORS TO THE DEVELOPMENT OF GASTRITIS IN MEDICINE STUDENTS

ABSTRACT: Gastritis is an inflammation of the gastric mucosa, classified as acute or chronic, is related to the bacterium *Helicobacter pylori*. It significantly affects the world's population and, is currently very prevalent in medical students, due to factors such as excessive stress, consumption of inappropriate foods, excessive use of medications, excessive consumption of alcohol and cigarettes and life habits of each one correlated to the process degree in medicine. Thus, the objective of this scientific review is to address the influence of factors in triggering gastritis in students. The method used was a bibliographic review of collections published between 2009 and 2019. The results were based on seven rigorously selected articles that correspond to the objective of the investigation. The study reiterates the correlation between gastritis and emotional factors, especially anxiety and stress as triggering factors for acute conditions. Besides that, also highlights as the main triggering agents the habits of excessive caffeine intake and medications that stimulate the sympathetic nervous system. Finally, the study concludes that the individual and collective habits of each individual significantly result in the appearance of gastritis. For this reason, this pathology is much present in medical students, who should pay attention to their destructive habits, so that they can improve their routine, for better health.

KEYWORDS: Digestive System. Gastralgia. Psychological Stress. Students.

1. INTRODUÇÃO

Constata-se que a gastrite é a inflamação da mucosa do estômago, que tem como principal fator etiológico o *Helicobacter pylori* (Ddine, Lissa Chamse, *et al.*, 2012), tendo prevalência de cerca de 50% na população acometida pela disfunção. Além disso, sabe-se que essa está diretamente relacionada a hábitos de vida, fatores socioeconômicos, predisposição genética, uso exacerbado de medicações, álcool ou tabaco e influências de fatores ambientais como o estresse. Dando enfoque a epidemiologia, verifica-se que a gastrite tem intensa prevalência em jovens tanto de países desenvolvidos quanto de países em desenvolvimento.

Na gastrite, fatores específicos, como a ansiedade e o estresse, inibem a ação e a produção de células e glândulas responsáveis pela síntese e secreção do muco protetor. Ocorre uma estimulação das glândulas pilóricas, que aumentam sua síntese e acidificam de forma drástica toda a mucosa interna do estômago.

Sabe-se que a exaustiva rotina de estudos, o estresse e a responsabilidade que circundam os estudantes de medicina, faz com que esses não consigam manter uma dieta adequada. Esse fator associa-se ao uso abusivo de substâncias ricas em cafeína, medicações e bebidas alcoólicas.

Destarte, a realização deste trabalho teve como objetivo efetuar uma análise bibliográfica,

evidenciando os fatores associados ao desenvolvimento de gastrite crônica, sendo esses de cunho intrínseco e/ou extrínseco, com foco de pesquisa para o acometimento em acadêmicos de medicina. Assim sendo, esta dissertação é de índole teórica, estando isenta de qualquer tipo de trabalho prático experimental.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa definida como revisão integrativa da literatura, tendo como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre os fatores que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento de gastrite em acadêmicos de Medicina. Foi realizada de maneira sistemática, ordenada e abrangente, por meio de análises de artigos, teses e monografias, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Para a busca, utilizaram-se as palavras-chave: Acadêmicos; Estresse Psicológico; Gastralgia; Sistema Digestivo, cadastradas no DECS, nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre os anos de 2009 e 2019. Como critérios de exclusão, foram retirados estudos que não abordavam a fundo a temática central da pesquisa, além de trabalhos duplicados, incompletos e não publicados entre 2009 e 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as análises, observou-se que quinze artigos pré-atenderam aos requisitos da pesquisa e, após uma análise mais detalhada, visando abordar de forma mais precisa o tema, foram selecionadas sete publicações, que compuseram a amostra final.

Reitera-se que o trato gastrointestinal é uma das principais vias de acesso ao organismo, e problemas nesse sistema podem repercutir por todo o corpo. Atualmente, essas doenças afetam mais da metade da população (Ddine, Lissa Chamse, *et al.*, 2012). A gastrite aguda tem aparecimento súbito, evolução rápida e pode ser associada ao estresse físico ou psicológico e ao uso de medicamentos; já a gastrite crônica tem comprovada correlação ao *H. pylori*, mesmo que a população infectada pela bactéria por muitas vezes apresente-se assintomática.

O estômago apresenta células secretoras de muco que revestem toda sua superfície, sendo a mucosa estomacal constituída por dois tipos de glândulas, as glândulas oxínticas e as glândulas pilóricas, que secretam ácido clorídrico, fator intrínseco e muco. O sistema digestório possui o seu próprio sistema nervoso, denominado de sistema entérico, o qual é formado por uma série de neurônios que têm ligação direta com o sistema nervoso central. Por esse motivo, é possível observar que fortes variações emocionais interferem na estimulação das glândulas secretoras de muco do estômago, devido aos efeitos do Sistema Nervoso Simpático e Parassimpático sobre o trato gastrointestinal.

Na gastrite, há uma estimulação das glândulas pilóricas, que aumentam sua síntese e acidificam de forma lesiva a mucosa interna do estômago. Já a produção diminuída de muco está associada

à ansiedade e ao estresse, os quais inibem a ação e produção das células e glândulas responsáveis pela síntese e secreção do muco protetor. Segundo o trabalho publicado, “Efeitos psicossomáticos em estudantes durante a educação superior: algumas inquietações”, de sessenta e sete alunos, quarenta e seis afirmaram sofrer de ansiedade durante a graduação. Esse mesmo artigo ainda relatou a seguinte frase: “[...] ir para as aulas se tornou um pesadelo para estes alunos, que passaram a ter crises emocionais decorrentes de situações avaliativas”.

O sistema gástrico é ricamente inervado, tendo contato direto com o sistema nervoso. Dessa forma, fatores extrínsecos e intrínsecos podem influenciar diretamente no desenvolvimento de doenças, em especial, lesões estomacais. As cobranças diárias, as noites em claro, os medicamentos para ficarem mais tempo acordado, as drogas e entorpecentes usadas para forma de compensação da dor momentânea, as somatizações fazem parte da rotina de grande parte dos acadêmicos de medicina, bem como medicamentos para relaxamento, muitas vezes usado à aspirina (que afeta a biossíntese de prostaglandinas). Esses fatores relacionam-se diretamente com as disfunções gastrointestinais, como a gastrite, podendo evoluir para úlceras. O trabalho de Carvalho e Martins (2017) corrobora essa discussão e traz a seguinte frase: “Portanto, quando o universitário estuda por diversas horas e se submete a uma baixa qualidade de vida, o estresse aparece e pode desencadear consequências sérias em suas emoções e corpo [...]”.

O estudo “Efeitos psicossomáticos em estudantes durante a educação superior: algumas inquietações.” revelou que muitos discentes apresentam transtornos de ansiedade, depressão, medo, pânico, fobias, desorientação, confusão mental, entre outras doenças psicossomáticas e, por isso, tomam medicações controladas prescritas ou acabam se automedicando, por acharem que tem conhecimento ou até por vergonha de procurar auxílio. Esses fatores provocam, diretamente, desequilíbrios da mucosa estomacal. Além disso, há relatos que pensamentos suicidas também causam perturbações, indiretamente, que geram grande estresse ao organismo, e podem ser sentidas através de desconfortos gástricos, considerando a alteração alimentar do indivíduo, o limiar de dor, o pH do estômago ou mesmo o jejum prolongado devido a uma exposição prolongada ao Sistema Nervoso Simpático

O uso do álcool como um hábito cultural entre acadêmicos e jovens é considerado um desencadeante corriqueiro da gastrite aguda, pois desencadeia a dissolução do muco, do componente lipoproteico e da membrana celular das células epiteliais, afetando a capacidade protetora do estômago. Quando de modo intenso, pode gerar uma liberação exagerada de histamina pela lâmina própria, ocasionando vasodilatação e edema. Essa elevada permeabilidade leva, normalmente, a formação de lesões, que podem se tornar crônicas dependendo do hábito e do autocuidado de cada um.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi estudado, pode-se concluir que a gastrite em estudantes de medicina advém de um conjunto de fatores, dentre eles os biopsicossociais (transtornos mentais, depressão, fobias, pânico, até pensamentos suicidas), alimentação inadequada, insônia e a utilização demasiada

e inadequada de medicamentos, drogas, álcool e entorpecentes. Assim, é necessária uma abordagem específica e multiprofissional em torno da saúde desse acadêmico, com ênfase no indivíduo, nos seus hábitos, medos, preocupações e mais direciona a sua saúde mental, pois muitas vezes ela encontra-se esquecida em meio à rotina acelerada, exaustiva e com muitas cobranças externas e internas.

Este estudo reitera a importância de um olhar mais atento pelas universidades aos seus acadêmicos, seja o cuidado uma responsabilidade da instituição, do corpo docente e até dos colegas nas mesmas turmas. Faz-se cada vez mais necessário um apoio a esses futuros profissionais da saúde e o exercício da empatia desde o início da sua graduação, pois cuidar de alguém inclui cuidar de si e do próximo.

5. REFERÊNCIAS

Arai, A. E., and SANDRA MARIA CONTIN GALLERANI. “Uso crônico de fármacos inibidores da bomba de prótons: Eficácia clínica e efeitos adversos.” *Monografia (Especialização em Farmacologia)–Centro Universitário Filadélfia–Londrina* (2011).

Carvalho, Karen, and Claudete Da Silva Lima Martins. “Efeitos psicossomáticos em estudantes durante a educação superior: algumas inquietações.” *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão* 9.2 (2017).

Da Luz Barbosa, Bernardo, et al. “Gastrite psicossomática: a relação entre o estresse psicológico e gastropatias em estudantes de medicina.” *Artigo Científico no Curso de Medicina*: 28.

Ddine, Lissa Chamse, et al. “Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência do *Helicobacter pylori*.” *ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)* 25.2 (2012): 96-100.

Moreno, Maria Teresa Nappi, and Ceres Alves de Araújo. “Emoções de raiva associadas à gastrite e esofagite.” *Mudanças-Psicologia da saúde* 13.1 (2009): 30-87.

Rocha, José Rodrigues, et al. “O sistema digestório e as emoções.” *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS* 1.2 (2013): 97-110.

Souza, Luciano. *Prevalência de sintomas depressivos, ansiosos e estresse em acadêmicos de medicina*. Diss. Universidade de São Paulo, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

aborto legal 34, 35
abusivo de substâncias 19
ácido clorídrico 20
acompanhamento nutricional 13
alimentação inadequada 21
alívio da dor 41
alterações na capacidade intelectual 25
alucinações 25
análise psicológica 51
anomalias cromossômicas 31
anormalidade genética 30
ansiedade 18, 19, 21
apatia 49
assistência multiprofissional 12, 14
atitudes éticas 43
autismo 28, 29, 30, 31, 32
autistas clássicos 29
autistas com sociabilidade comprometida 29
autonomia dos indivíduos 44
avaliação da psicopatia 49

B

baixo rendimento escolar 25
bem estar 42
bioética 41
biologia molecular 26

C

características psicopáticas 48, 51
cirurgia bariátrica 13, 14, 15, 16
colisão de direitos 36
complexidade genética 30, 31
complicações na gravidez 24, 25
componente genético 29, 31
comportamento autístico 31
comportamentos antissociais 49
conduta antissocial 48

conduta médica 35
confusão mental 21
cuidados paliativos 42
culpabilidade diminuída 51, 52

D

deficiência intelectual 48
deixar de existir 41
delírios 25
demências endógenas 25
depressão 21
desconfortos gástricos 21
desorientação 21
desvalorização do convívio social 49
detecção precoce 26
diagnóstico da doença 30
diagnóstico precoce 26
diagnósticos 26, 42
dieta adequada 19
dificuldade de linguagem e socialização 31
direito a uma morte digna 42
direito à vida 37, 42, 43
direitos humanos 41
disfunções gastrointestinais 21
distanásia 40, 41, 42, 44, 45
distorções funcionais 25
distúrbio de personalidade 49
distúrbios de sono 30
distúrbios psiquiátricos 25
diversidade social 43, 44
doença mental 48, 50
doença neuropsiquiátrica 30
doenças cognitivas e afetivas 29
doenças crônicas 13, 15
doenças psicossomáticas 21

E

edema 21
egocentrismo 49
enfermidade 13, 41, 51
epilepsia 30

esquizofrenia 23, 25, 26, 27
estado mental do paciente 26
estado vegetativo 42, 43
estresse ao organismo 21
estudo da psiquiatria 49
Ética Médica 35, 37, 38, 45
etiologia do autismo 30, 31
eutanásia 40, 42, 43, 44, 45, 46
exercício da empatia 22
exercícios físicos 13
expressão genética 25, 29, 30

F

faces da personalidade 49
falta de empatia 48, 49, 54
falta de valores sociais 49
fatores ambientais 19, 24, 25
fatores genéticos 24, 25, 26
fim da personalidade individual 41
final da vida 41, 43
fobias 21

G

garantia da liberdade 36
garantia da vida 36, 43
garantias fundamentais 36
gastrite 18, 19, 20, 21, 22
gastrite crônica 20
glândulas oxínticas 20
glândulas pilóricas 19, 20
gordura corporal 12, 13

H

Helicobacter pylori 18, 19, 22
hibridização 26
hiperatividade 30
homeostase 40, 41
humanização da medicina 41

I

impulsividade 49

imputabilidade 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Índice de Massa Corporal (IMC) 13

indivíduos imputáveis 51

inflamação da mucosa do estômago 19

inimputabilidade 50, 51, 52

insanidade 48

insensibilidade 49

insônia 21

instintos libidinosos 49

instrumentos psicométricos 49

interrupção do processo conceutivo 35

J

jejum prolongado 21

L

leis de dignidade 44

lesões estomacais 21

limiar de dor 21

limitação imposta 36

M

manifestações sociopáticas 49

medo 21

microarranjos de cDNA 26

morte 14, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 46

mucosa estomacal 20, 21

N

neuroplasticidade 24, 26

neuroplasticidade no córtex 26

O

obesidade 12, 13, 14, 15

obesidade mórbida 14

objeção médica 35

ortotanásia 40, 42, 43, 44, 45

P

pacientes vulneráveis 44

pânico 21

patologia 18, 23, 26, 30, 31, 41, 53

patologias 12, 14, 29
perda de contato com a realidade 25
perfis de comportamento 50
personalidade psicopática 48, 49, 54
perturbação da saúde mental 50
pH do estômago 21
plena capacidade 52
prática do aborto 35, 37
predisposição genética 19, 26
pré-natal 24, 25
preservar a vida 36
princípio bioético 43
princípio da autonomia 43
princípio da retributividade 51
princípios hipocráticos 42
privação nutricional 24, 25
processos cerebrais 24, 26
prolongar a vida 41
proteomas 26
psicopata 48, 49, 53, 54
psicopatia 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55

Q

quadro nosológico 49

R

reação em cadeia da polimerase 26
recuperação da cirurgia 13
recuperação individual 41
redução da nocividade 41
relutância a obedecer aos padrões de comportamento 48, 54
renúncia de tratamentos 41
respeito às pessoas 41
retardamento mental 51
risco de mortalidade 13
risco de morte da paciente 36
rotina acelerada 22

S

saúde-doença 41
saúde mental 6, 12, 13, 14, 15, 22, 51

semi-imputabilidade 50, 52
sinais e sintomas 26, 30
síndrome 29, 30
sintomas neuróticos 49
sistema biológico 51
sistema biopsicológico 51
sistema digestório 20, 22
sistema entérico 20
sistema gástrico 21
sistema nervoso 18, 20, 21, 31
sistema nervoso central 20
Sistema Nervoso Simpático e Parassimpático 20
sistema orgânico 30
sistema psicológico 51
sistemas celulares 27
submetimento compulsório a tratamentos 41
suicídio assistido 43
Suicídio assistido 43, 46
susceptibilidade 24, 25, 26

T

teorias psicanalíticas 49
transcriptomas 26
transtorno mental 23, 25
transtornos 21, 28, 29
tratamento da obesidade 13
trato gastrointestinal 20

U

ulcerações 21

V

valores morais 37
vasodilatação 21
viroses 24, 25
visão holística 41

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

